

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – DEZEMBRO/2001

- O Banco1.net finalizou o ano com 98 mil clientes e 62 mil cartões de crédito, o que demonstra um crescimento em, respectivamente, 24% e 48% sobre o ano anterior;
- O Banco1.net em 2001 recebeu cerca de 2,4 milhões de ligações de seus clientes, o que representa 27% de crescimento em relação ao ano de 2000. O Banco1.net processou 7,3 milhões de transações eletrônicas, além de 2,0 milhões de cheques compensados;
- O Banco1.net conquistou como portal financeiro, até 31 de dezembro de 2001, 107 mil usuários cadastrados, sendo mais de 4,9 milhões de page views no ano;
- O resultado em 2001 foi negativo em R\$12,6 milhões e o patrimônio líquido atingiu R\$48,1 milhões confirmando a expectativa em função das investidas e despesas realizadas para o crescimento no longo prazo;
- Os ativos totais do Banco1.net atingiram R\$116,7 milhões. Deste total R\$46,3 milhões eram representadas por operações de crédito para pessoas físicas e R\$27,6 milhões em aplicações interfinanceiras de liquidez;
- Até o final do período, as provisões para crédito do Banco1.net, apuradas conforme Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizaram R\$4,2 milhões, 84 % do carteira de operações de crédito está classificada nos níveis de risco "AA", "A", "B" e "C";
- A captação global do Banco1.net, totalizou R\$172,7 milhões, sendo R\$107,5 milhões em fundos de investimento e carteiras administradas pelo UNIBANCO e R\$65,2 milhões em depósitos;
- O Banco1.net, em setembro de 2001, fechou acordo com o Citibank para distribuição de 5 fundos de investimento administrado pelo Citibank. O Banco1.net se torna o primeiro banco no Brasil a distribuir produtos Citibank, além do próprio Citibank S.A.;
- O Banco1.net conquistou pelo segundo ano consecutivo o prêmio Top Internet, oferecido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB) às empresas que desenvolvem as melhores estratégias de posicionamento na Internet;



- O INVESTSHOP.COM é o maior Portal Financeiro do Brasil, foi Bi-Campeão do I-Best, o "Oscar" da Internet Brasileira. Conquistou até 31 de dezembro de 2001, mais de 400 mil usuários cadastrados, tendo mais de 146,5 milhões de page views no ano;
- A INVESTSHOP CORRETORA terminou o ano de 2001 como a maior corretora on-line do país, dentro do universo de 55 corretoras que atuam neste mercado, com um volume financeiro de R\$503 milhões, tendo participado em mais de 154 mil negócios eletrônicos realizados em 2001;
- A captação global da INVESTSHOP CORRETORA, totalizou R\$78 milhões, sendo R\$70 milhões em fundos de investimento administrados por terceiros e R\$8 milhões em depósitos em contas de depósito em 31 de dezembro de 2001;
- Assim, esta nova contabilidade operacional, após a aprovação pelo BCEN, passará a contar com ativos totais de R\$143,7 milhões, captação global de recursos de R\$250 milhões e uma administração de custódia de ações no valor de R\$54 milhões.

São Paulo, fevereiro de 2002.
O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE	73.735	107.154	CIRCULANTE	62.954	65.594
DISPONIBILIDADES	580	617	DEPÓSITOS	59.599	46.129
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	27.560	42.565	Depósitos a vista	20.519	19.796
Aplicações no mercado aberto	22.726	30.564	Depósitos de poupança	10.782	10.510
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.834	11.999	Depósitos interfinanceiros	28.080	15.040
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	27.430	Depósitos a prazo	218	783
Carteira própria	-	27.436	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	736	902
Provisão para perdas em operações de crédito	-	(6)	Recursos em trânsito de terceiros	659	823
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.360	10.263	Transferências internas de recursos	77	79
Créditos vinculados:			OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.619	18.563
- Depósitos no Banco Central	8.120	7.139	Contribuição e arrecadação de tributos e assemelhados	17	69
- Correspondentes	2.240	3.124	Socios e estatutárias	320	69
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	32.901	22.995	Fiscas e previdenciárias	499	1.045
Operações de crédito:			Negociação e intermediação de valores	-	12.000
- Setor privado	36.195	23.489	Diversas	1.783	5.449
Provisão para perdas em operações de crédito	(2.294)	(494)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.599	4.184
OUTROS CRÉDITOS	2.222	3.284	DEPÓSITOS	5.599	4.184
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	1.282	39	Depósitos a prazo	5.599	4.184
Diversos	940	3.245	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	48.097	60.570
OUTROS VALORES E BENS	112	-	Capital	58.980	58.980
Despesas antecipadas	112	-	- De domicílios no país	58.980	58.980
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.465	3.509	Reserva de capital	122	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9.216	3.353	Reservas de lucros	-	1.590
Operações de crédito:			Prejuízos acumulados	(11.005)	-
- Setor privado	10.139	3.425			
Provisão para perdas em operações de crédito	(923)	(72)			
OUTROS CRÉDITOS	5.127	156			
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social	5.127	156			
OUTROS VALORES E BENS	122	-			
Despesas antecipadas	122	-			
PERMANENTE	28.450	19.685			
INVESTIMENTOS	629	117			
Participação em controlada	490	100			
Outros investimentos	139	152			
Provisão para perdas em investimentos	-	-			
IMOBILIZADO DE USO	1.562	2.661			
Imóveis de uso	-	799			
Outras imobilizações de uso	3.804	4.749			
Depreciações acumuladas	(2.240)	(2.887)			
DIFERIDO	26.259	16.907			
Gastos de organização e expansão	35.235	21.027			
Amortizações acumuladas	(8.976)	(4.120)			
TOTAL	116.650	130.348	TOTAL	116.650	130.348

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (em milhares de reais)

	Segundo semestre 2001	2001	Exercícios findos em 31 de dezembro 2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.055	31.697	10.595
Operações de crédito	14.394	26.313	9.170
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.586	5.257	7.425
Aplicações compulsórias	75	127	-
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(5.368)	(9.364)	(1.010)
Captações no mercado	(3.368)	(5.350)	(377)
Provisão para perdas com créditos	(1.990)	(4.014)	(633)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(21.003)	(39.425)	(7.991)
Receitas de prestação de serviços	3.697	8.149	2.147
Despesas pessoais	(7.704)	(13.346)	(3.342)
Outras despesas operacionais	(16.926)	(32.590)	(6.217)
Despesas tributárias	(926)	(1.782)	(547)
Resultado de participação em controlada	265	390	-
Outras receitas operacionais	16	203	12
Outras despesas operacionais	(325)	(449)	(44)
RESULTADO OPERACIONAL	(10.206)	(17.092)	1.594
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(176)	(238)	(6)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	(10.382)	(17.330)	1.588
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	3.736	6.214	(445)
Corrente	-	-	(629)
Diferido	3.736	6.214	194
PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO	(911)	(1.479)	(224)
Outras participações	929	1.479	(224)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(7.557)	(12.595)	919
Número de ações (nota 9a)	33.617.790	33.617.790	33.617.790
Lucro (prejuízo) líquido por lote de 1.000 ações R\$	(224,50)	(374,17)	27,30
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações R\$	1.428,85	1.428,85	1.799,40

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (em milhares de reais)

	Segundo semestre 2001	2001	Exercícios findos em 31 de dezembro 2000
ORIGENS DOS RECURSOS	36.889	58.639	122.196
Lucro (prejuízo) líquido	(7.557)	(12.595)	919
Resultado de participação em controlada	(265)	(390)	-
Depreciações e amortizações	3.167	6.618	778
Provisão/reversão para perdas em investimentos	(187)	(135)	4
TRANSFERÊNCIAS PARA APLICAÇÕES	4.842	7.502	-
RECURSOS DE ACIONISTAS	-	-	51.980
Aumento de capital em dinheiro	-	-	51.980
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	3.992	14.885	68.515
Depósitos	3.255	14.885	50.313
Relações interdependências	651	-	902
Outros recursos operacionais	86	-	17.300
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	32.710	42.435	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	15.005	-
Títulos e valores mobiliários	29.512	27.430	-
Operações de crédito	3.192	-	-
Outros valores e bens	56	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	187	1.319	-
Imobilizado	-	1.132	-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	36.879	58.676	121.580
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	4.842	7.502	69
Dividendos distribuídos	-	-	69
RECURSOS DE ACIONISTAS	23.373	20.009	101.044
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.887	-	42.565
Títulos e valores mobiliários	3.167	-	18.688
Relações interfinanceiras	1.213	97	10.263
Operações de crédito	3.273	15.769	26.348
Outros créditos	-	3.909	3.200
Outros valores e bens	-	234	-
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	-	16.110	-
Relações interdependências	-	166	-
Outras obrigações	-	15.944	-
INVERSO EM:	331	632	2.894
Investimentos	52	121	121
Imobilizado	331	580	2.773
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	8.333	14.423	17.573
Imposto de renda e contribuição social	10	37	616

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de maio de 2000, foi aprovado o aumento do capital social de R\$7.000 para R\$58.980, mediante a emissão de 29.161.290 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$1,7825 por ação, totalmente subscrito e integralizado, passando o capital social a ser constituído por 33.617.790 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

(b) Dividendos
Os acionistas estão assegurados dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício disponível para distribuição. No primeiro semestre de 2000 os acionistas optaram pela não distribuição de dividendos, decidindo por reinvestir os lucros nas operações do sociedade.

Em reunião de 24 de janeiro de 2001, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos em parcelas relacionadas com o lucro do segundo semestre de 2000, que foram provisionados no balanço de dezembro de 2000 e pagos em 28 de fevereiro de 2001.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos tributários

	2001	2000
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos	1.559	195
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social a compensar	4.850	-
Total	6.409	195

Os créditos tributários foram constituídos nos alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização em até 5 anos.

(b) Demonstração do cálculo das encargos com imposto de renda e contribuição social

	2001	2000
Resultado antes da tributação – líquido das participações	6.214	1.588
Imposto de renda e contribuição social alíquotas de 25% e 9%...	(639)	(464)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Resultado de participação em controlada	133	-
Outras participações permanentes, liquidez	(314)	19
Imposto de renda e contribuição social do exercício	6.214	(445)

11. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Ativo		
Disponibilidades	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	27.560	42.565
Relações interfinanceiras	2.240	3.124
Outros valores e bens	185	2.166
Passivo		
Depósitos	28.080	15.040
Socios e estatutárias	-	1.771
Diversos	2.686	2.241
Recursos	2.686	2.241
Resultado de títulos e valores mobiliários	2.686	2.241
Rendimentos de prestação de serviços	-	745
Despesas		
Captações no mercado aberto	3.636	-
Despesas administrativas (a)	11.624	3.902

(a) Despesas administrativas, são representadas por ressarcimento de custos, referentes a serviços prestados pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., pagas de acordo com contrato mantido entre as partes. Os créditos tributários foram constituídos nos alíquotas vigentes nas datas dos balanços, com a expectativa de realização em até 5 anos.

(b) Demonstração do cálculo das encargos com imposto de renda e contribuição social

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 a empresa não participava de operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) O Unibanco Asset Management - Banco de Investimento S.A., atual como administradora de fundos de investimentos, captadas pelo Banco1.net S.A., sendo que em 31 de dezembro de 2001 o patrimônio líquido de investimento administrados, totalizou R\$107.522 (2000 - R\$91.380).

(b) "Outras obrigações – negociação e intermediação de valores", em 2000, no montante de R\$12.000, refere-se à "Credores – conta liquidação pendentes" a pagar a terceiros.

(c) "Outras receitas – receitas de prestação de serviços", referem-se, substancialmente, a tarifas e comissões sobre serviços prestados, no montante de R\$27.230 (2000 - R\$1.743) e em 2000 rendas de administração de fundos e investimentos, no montante de R\$381.

(d) "Outras despesas – administrativas", referem-se, substancialmente, ao ressarcimento de custos (nota 11a), no montante de R\$11.624 (2000 - R\$3.902), despesas de propaganda e publicidade, no montante de R\$2.791 (2000 - R\$548) e despesas de serviços de terceiros, no montante de R\$7.194.

14. MUDANÇA DOS CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002. De acordo com o Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda;
- c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos acumulados, os quais serão registrados no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco (hedge).

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge serão classificadas como: a) hedge de risco de mercado e b) hedge de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados a hedge de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados a hedge de fluxo de caixa.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital em operações de títulos patrimoniais		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	
		Legal	Estatutária	Patrimônio	Total	Total	Total
Em 1º de janeiro de 2000	4.500	162	3.078	-	7.740	-	-
Aumento de capital com incorporação de reservas	2.500	(162)	(2.338)	-	-	-	-
Aumento de capital em dinheiro	51.980	-	-	-	-	51.980	51.980
Lucro líquido do exercício	-	-	-	919	919	-	919
Apropração do lucro líquido	-	-	804	(850)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$2,06 por lote de mil ações)	-	-	-	(69)	(69)	-	-
Em 31 de dezembro de 2000	58.980	46	1.544	(69)	60.570	-	-
Reserva de atualização de títulos patrimoniais	-	122	-	-	122	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(12.595)	(12.595)	-	-
Compensação de reservas	-	122	(46)	(1.544)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2001	58.980	122	(46)	(11.005)	48.097	-	-
Reserva de atualização de títulos patrimoniais	-						